

TORÇÃO DE ESÔFAGO TORÁCICO E MEGAESÔFAGO EM CÃO ADULTO – RELATO DE CASO

PEREIRA, D.P.¹; FERNANDES, S.L.M.²; SILVA, N.C.³; SILVA, T.L.³

A presente investigação trata-se de um caso de torção de esôfago torácico e megaesôfago adquirido em cão. A paciente era uma cadela da raça Fila Brasileiro de cinco anos de idade. Após anamnese, suspeitou-se de megaesôfago. Realizou-se então um esofagograma cervical e torácico constatando-se megaesôfago com obstrução do terço caudal do esôfago torácico. A obstrução foi comprovada após tentativas sucessivas de sondagem nasogástrica sem sucesso. Foi realizada uma gastrotomia na tentativa de se retirar um possível corpo estranho através da válvula cárdia. Não foi encontrado nenhum sinal de corpo estranho, então foi executada uma esofagotomia torácica, onde se observou uma torção de 180° do esôfago torácico caudal. No esôfago só havia restos de

pêlos, alimentos e contraste radiográfico. O animal veio a óbito durante o processo de síntese cirúrgica. Casos de megaesôfago são comuns em cães, podendo ser congênito ou adquirido. Na maioria dos casos ocorre devido disfunção neuromuscular esofágica. Não foi encontrado nenhum relato de torção esofágica na literatura científica consultada permitindo concluir que esses casos são raros na clínica cirúrgica veterinária. Não foi possível concluir que a torção tenha sido causada pelo megaesôfago e nem que o megaesôfago tenha sido secundário à torção.

Palavras-chave: Torção esofágica, megaesôfago, cão.

¹ Médico Veterinário. Professor Substituto Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia. Av. João Pinheiro 2112, Bairro Aparecida, Cep 38400-712, Uberlândia-MG. daniel_vetbr@yahoo.com

² Médica Veterinária. Autônoma, Uberlândia-MG.

³ Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU, Uberlândia-MG.